



Trabalhos Científicos

Título: Lactente Sibilante: Sintomas Prevalentes E Fatores De Risco

Autores: GABRIELA IRENE BARBOSA (UNIT), CARLA PATRÍCIA ALVES BARBOSA

Resumo: Introdução: a síndrome do lactente sibilante caracteriza-se pela ocorrência de no mínimo 3 episódios de sibilância durante os 6 meses de vida da criança. Diante disso, vale salientar que esse quadro é desencadeado por doenças pulmonares ou não pulmonares e quando reconhecida precocemente pode minimizar danos futuros. Objetivo: relatar sobre as possíveis causas e fatores de risco que o lactente sibilante pode apresentar no decorrer da doença. Métodos: foi realizada uma revisão bibliográfica com o auxílio das plataformas Pubmed e Scielo, entre 2010 e 2019, sendo utilizado os seguintes descritores: “wheezing infant”, “riskiness” y “causes”. Foram encontrados 23 artigos e mediante análise das evidências somente 9 se enquadraram nos requisitos. Resultados: a sibilância é designada como ruídos adventícios, agudos e contínuos que são causados por obstrução parcial das vias aéreas, ocorrendo predominantemente na fase expiratória. A morfofuncionalidade do trato respiratório, como vias aéreas estreitas, facilita o desenvolvimento de infecções virais, induzindo uma reação inflamatória que mediante imaturidade do sistema imunológico do lactente pode evoluir, principalmente o vírus respiratório sincicial. Ademais, fatores genéticos e a exposição ao tabagismo materno contribuem para o desenvolvimento da doença. Estima-se que os pacientes com sibilância rotineira configura alto risco de apresentar complicações futuras, como asma persistente ao atingirem a adolescência. Conclusão: a sibilância em lactentes é uma condição multifatorial e a abordagem clínica possibilita uma investigação adequada e a definição da terapêutica. O quadro clínico pode alterar com o tempo, por isso é importante o acompanhamento da criança até estar fora da zona de risco.